



AUTOR(ES): PEDRO HENRIQUE SILVA RAMOS

A HORA DA ESTRELA – UM ESTUDO SOBRE MACABÉA E A IMIGRAÇÃO

RESUMO: Este trabalho faz parte do projeto de Iniciação Científica “*Em trecho: a rede de relações sociais nos processos migratórios de trabalhadores sertanejos entre o Norte de Minas Gerais e o Triângulo Mineiro*” e compõe o OPARÁ-MUTUM: Grupo de estudos sobre o fenômeno migratório e comunidades tradicionais; e também, foco do trabalho monográfico em andamento no curso de ciências sociais. O tema aqui tratado é a imigração na obra literária *A Hora da Estrela* (2017) publicado em 1977, da autora Clarice Lispector (1920-1977). O livro narra a estória de Macabéa, uma jovem de 19 anos, nascida no Alagoas, que vai para Rio de Janeiro tentar a vida como datilógrafa, e lá se depara com uma situação de pobreza extrema. Justifica-se nossa investigação em Antônio Cândido (2011) que considera a literatura como uma manifestação própria do homem, capaz de gerar no seu consumidor uma humanização e que merece ser analisada do ponto de vista das Ciências Sociais. Logo, faz-se a pergunta: Como a questão da migração aparece em *A Hora da Estrela*? Traçamos então como objetivo: Identificar o fenômeno da migração em *A Hora da Estrela*. A metodologia se faz à revisão bibliográfica, e na análise do discurso pela ótica de Eni Orlandi (2005). Segundo G. Simmel (1973) a baliza do fenômeno urbano é a atitude *blasé* contida na subjetividade dos indivíduos, que é uma atenção objetiva, racional e menos emotiva, de maneira que ele percebe o que não lhe interessa num plano fosco, sem nenhum destaque. E no romance, Macabéa não consegue estar inserida à racionalidade do Rio de Janeiro; a personagem é descrita como sendo imperceptível, e que não faz falta a ninguém. Segundo Paula (2003) a migração campo-cidade precisa ser entendida como forma de exclusão dos pobres, que não encontram possibilidades de sobrevivências no lugar de origem, e também o de destino. Assim acontece com Macabéa, invisibilizada nas relações que estabelece, nos lugares e com as pessoas. Através de *A Hora da Estrela* compreendemos que a migração continua a acontecer como um processo movido por sonhos e esperanças, mas que muitas vezes a realidade encontrada é de frustração, invisibilidade, exclusão. O romance retrata os anos 70, do séc. XX, mas a realidade social em pleno séc.XXI, no ano de 2002, retratada nas nossas pesquisas no norte de Minas Gerais por aqueles que migram, perpassam situações muito semelhantes as vivenciadas por Macabéa no romance de Clarice Lispector.

PALAVRAS-CHAVE: Macabéa. Migração. Obra Literária. Fenômeno Urbano. Invisível.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq